

ALGUNS CONCEITOS FUNDAMENTAIS EM MALERBOLOGIA

Giorgio de Marinis

R E S U M O

O presente trabalho visa contribuir para uma ampla discussão de alguns conceitos fundamentais em nossa ciência.

O conceito de malerba como “planta indesejada que requer controle” é o único que justifica a existência da malerbiologia como atividade autônoma. As definições em bases ecológicas são insuficientes, devido à complexidade e heterogeneidade do papel das plantas na biosfera.

A indesejabilidade pode ser conceituada com base na situação da malerba ou considerando seu comportamento.

A indesejabilidade situacional decorre do deslocamento da planta no espaço (**malerba distópica**) e/ou no tempo (**malerba discrônica**).

Grupo de Malerbiologia, Instituto de Biociências, UNESP, 13.500 Rio Claro, SP.

A indesejabilidade comportamental pode ser habitual (**malerba habitual ou essencial**), acidental (**malerba acidental ou eventual**), concomitante (**malerba simultânea**) ou potencial (**malerba potencial**).

Embora o conceito de malerba aqui defendido seja rigorosamente antropocêntrico, o conceito de controle tem que levar em conta os aspectos ecológicos, devido ao impacto das medidas de controle sobre o meio-ambiente.

O controle correto, portanto, é o conjunto de medidas que reduz satisfatoriamente a interferência das malerbas no uso do meio-ambiente, sem prejuízo para a qualidade ambiental”.